

CAVALCANTE, LIDIANY DE LIMA. Sob o véu da homossexualidade: relações de poder, conflito e reconhecimento em Manaus' 16/07/2015 168 f. Doutorado em SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas, Manaus

Resumo:

A Tese apresenta a discussão sobre o véu que encobre a homossexualidade no universo das relações/conjugualidades. A relevância do estudo justifica-se pela emergência da configuração dos Direitos da população homossexual no Brasil, mas, sobretudo, pelo mutismo contido na efetivação das políticas inclusivas, asseveradas pelo tradicionalismo e conservadorismo cultural da sociedade. A proposta objetivou analisar os fatores de conflito e poder e que perpassam as relações homoafetivas masculinas e femininas em Manaus, elencando os entraves do Estado e das religiões no reconhecimento dos direitos dos sujeitos. Os procedimentos metodológicos elencaram uma pesquisa exploratória com foco quali-quantitativo. Com o aporte da entrevista semiestruturada, procedemos a investigação com dez sujeitos homossexuais masculinos e dez femininos, identificados pelo nome de flores, para atender assim aos critérios éticos da pesquisa. Os resultados da análise apontaram mudanças concernentes ao significado da referida condição sexual. Foi evidenciado que a religiosidade aporta-se na arena de conflitos do Estado, o que compromete a laicidade, sobretudo para a aprovação de projetos de lei e políticas para o segmento homossexual, além de não favorecer a travessia de outsider para alcançar o protagonismo, frente aos cânones histórico-culturais. O estudo analisa ainda a existência de conflitos e as faces da violência nas fronteiras das relações homossexuais, detectados principalmente nas conjugualidades femininas. Mostra as estratégias de poder e a hereditariedade heteronormativa do bojo das relações, asseveradas pelo patriarcalismo e patrimonialismo da cultura ocidental. Os Direitos dos homossexuais estão no olho do furacão, mas isso não significa a demanda de uma luta por reconhecimento dos referidos sujeitos em Manaus. O medo do preconceito e da discriminação, consequência da visibilidade, leva à escolha do ostracismo. Considera-se a existência de um “armário” afirmado pelos homossexuais no que tange aos direitos assegurados, já que estes não acreditam na aplicabilidade e efetivação das políticas inclusivas, como questionam também o preparo dos profissionais que se encontram na linha de frente de direitos básicos como educação e saúde, o que aponta reflexões acerca de como abordar o véu da homossexualidade na perspectiva da construção cotidiana dos Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Homossexualidade. Poder. Conflito. Reconhecimento.